

ÁVILA, ARTUR LOBO DE

(Lisboa 1856 – 1945)

Depois de duas comédias, *Uma Noiva no Prego* (1879) e *Empenhos Políticos* (1880), com que se estreou nas lides teatrais, enveredou pelo teatro histórico, pondo nas suas composições um afã de naturalismo («apresentar os factos históricos, e os homens que neles intervieram, como uns e outros realmente foram») que as graves deficiências de construção dramática votavam ao fracasso. Com excepção de *Os Malhados* e *O Coração de Bocage*, que subiram à cena respectivamente em 1902 (Teatro D. Amélia) e 1905 (Teatro Nacional), as restantes não alcançam o palco: *A Descoberta da Índia ou o Reinado de D. Manuel*, drama escrito para o concurso aberto por ocasião do 4º centenário da viagem de Vasco da Gama (1898), *Auto da Descoberta do Novo Mundo*, *O Infante D. Manuel* e as adaptações dos seus romances *Os Amores do Príncipe Perfeito* (1904) e *O Rei Magnífico* (1911). Em colaboração com Júlio Rocha escreveu a comédia *As Meias Roxas* (1903).

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 42.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.